

Estudo identifica 11 espécies de primatas na Floresta Nacional de Tefé

31/07/12 - Nas últimas décadas, os primatas amazônicos tornaram-se alvo de estudos com mais frequência. Apesar disso, ainda existem muitas áreas da região em que nenhum tipo de levantamento foi realizado. Buscando mudar este cenário, o acadêmico do sexto período do curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas em Tefé, Edivaldo Lima Júnior, realizou um levantamento de primatas na comunidade Bom Jesus, localizada na Floresta Nacional tefeense.

Siga o [CIÊNCIAemPAUTA](#) no Twitter. Curta nossa página [SectiAmazonas](#) no Facebook!

No período de setembro de 2011 a março de 2012, Edivaldo percorreu 103 quilômetros e identificou a existência de 11 espécies de primatas na região. “Para chegar a esse resultado foram realizadas observação direta nas trilhas e entrevistas com os moradores locais. Para cada animal avistado foram coletados dados como hora, local na trilha, espécie, modo de detecção, tamanho de grupo, comportamento, altura do animal e observações adicionais. Em cada dia de observação, foram realizadas duas voltas nas trilhas, com intervalo de 15 minutos”, explica Edivaldo.

A partir de tal estudo será possível traçar futuros planos de manejo e conservação das espécies de primatas na região. Para o acadêmico, os resultados mostram que há “necessidade urgente de mais levantamentos deste tipo em outras áreas, para que sejam definidos, com maior clareza, a ocorrência dos primatas, especialmente dos gêneros *Saguinus* e *Alouatta*”.

Métodos e resultados

Durante o censo, em 28 avistamentos, foi comprovada a ocorrência das seguintes espécies: uma da família Callitrichidae (*Saguinus* sp.), seis da família Cebidae (*Saimiri sciureus*, *Cebus macrocephalus*, *Cebus albifrons*, *Callicebus cupreus*, *Callicebus purinus* e *Pithecia albicans*) e duas da família Atelidae (*Alouatta* sp. e *Lagothrix cana*), sendo que as mais avistadas foram *Saimiri sciureus* e *Saguinus* sp. com 29% dos registros cada.

Para alcançar tais resultados, também foram feitas entrevistas com moradores locais e a partir destas, foram identificadas mais duas espécies, *Aotus vociferans* (macaco da noite) e *Ateles chamek* (coatá), totalizando 11 espécies que constituem a comunidade de primatas na unidade de conservação estudada. Já em relação ao modo de detecção, 82% dos registros ocorreram por meio de contato visual, enquanto 18% foram realizados através de detecção auditiva, seguida de detecção visual.

Participação na Reunião Anual da SBPC

O resultado da pesquisa foi apresentado durante a Sessão de Pôsteres da 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada em São Luís (MA), no período de 22 a 27 de julho. A participação no evento contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), possibilitando que o aluno saísse pela primeira vez do Estado.

“Estreei a minha participação na SBPC e achei incrível a possibilidade de troca de conhecimento entre várias ciências. Pretendo participar de outras edições do evento porque a experiência obtida durante esta semana vai ser muito boa para a minha carreira”, conclui.

Fonte: UEA, por Lívyia Braga